



Séculos XVII a XIX

Com o desenvolvimento da imprensa, houve um rompimento do privilégio exclusivo que a Igreja exercia sobre a produção e a distribuição dos livros. Sendo assim, as bibliotecas acabaram adquirindo uma relevância pública e social, evidenciando o conceito de biblioteca pública moderna constituída de acervos abertamente gratuitos.

O Bibliotecário passa a se preocupar mais com processos técnicos, como a classificação e catalogação do acervo, do que com os serviços aos leitores. Devido à grande quantidade de livros existentes, os processos técnicos facilitam a capacidade de assimilação do conteúdo de cada livro.